

## **Escolas municipais que adotaram apostilas privadas têm notas melhores na Prova Brasil, diz FGV**

(Paulo Toledo Piza)

Escolas municipais paulistas que adotaram apostilas de ensino elaboradas por instituições privadas tiveram um desempenho superior na Prova Brasil (que avalia as escolas públicas de ensino fundamental), revela estudo da FGV (Fundação Getúlio Vargas). Os pesquisadores ressaltam, porém, que ainda é cedo para avaliar se os bons resultados têm relação direta com as apostilas.

Elaborado pelo Centro de Microeconomia Aplicada da fundação, o estudo abrangeu escolas municipais de 177 municípios de São Paulo que adotaram esse sistema de ensino. A cidade de São Paulo, porém, foi excluída do levantamento por conta de seu grande número de escolas e de alunos.

Entre 2005 e 2007 (anos em que aconteceu a Prova Brasil), alunos de escolas que não adotaram as apostilas tiveram, em média, um aumento de 12,31 pontos na nota da avaliação de matemática da Prova Brasil (de 195,15 em 2005 para 207,46 em 2007). Já os que estudam em escolas com o novo método tiveram um aumento médio na nota de matemática de 17,28 pontos (192,86 em 2005 contra 210,14 pontos em 2007).

Em português, o resultado também foi representativo, conforme os pesquisadores. Entre 2005 e 2007, a nota média variou apenas 0,32 ponto nas escolas que não adotaram as apostilas (de 185,93 para 186,25). Nas instituições que utilizam as apostilas, o número de pontos, em média, oscilou 3,78 pontos (de 184,65 para 188,43). Vale lembrar que as notas da Prova Brasil vão de 0 a 500.

Um dos autores do estudo, o pesquisador André Portela, afirmou que o levantamento, iniciado em março de 2008, precisa ser observado com "parcimônia", pois não há evidências claras de causa e efeito. "Mas isso nos anima, pois há a evidência de que há algo que pode acelerar [a qualidade de ensino]", ressaltou.

Conforme o pesquisador, novos dados, como entrevistas com alunos, professores e pais de estudantes, são necessários para uma melhor compreensão da influência das apostilas na qualidade de ensino.

Folha Online